

# **REFLEXOS DA PANDEMIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 4° e 5° ANO: ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DE PEDAGOGAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE JUNDIAÍ-SP (APOIO SANTANDER/UNIP)**

**Aluna:** Gabrielle Stefany Nunes

**Orientadora:** Profa. Dra. Lisandra Príncipe

**Curso:** Pedagogia

**Campus:** Jundiaí

O estudo teve como objetivos analisar os desafios enfrentados por docentes no retorno às aulas após isolamento social decorrente da pandemia de COVID-19, identificar as alternativas utilizadas pelas professoras durante a pandemia para a manutenção do processo pedagógico dos estudantes, identificar as percepções de professoras sobre o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças que tiveram seu período de alfabetização de forma remota por conta do isolamento social e verificar possíveis atrasos na aprendizagem e as alternativas pedagógicas utilizadas para mitigar as dificuldades. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa em uma escola que atende os anos iniciais do Ensino Fundamental, pertencente a uma área de vulnerabilidade social de um município do interior paulista. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com três docentes que atuam no 4° e 5° ano e submetidos à análise de conteúdo. Os resultados revelaram que, como medidas para manutenção da escolarização, foram providenciadas atividades impressas que eram retiradas semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente pelas famílias e devolvidas preenchidas, além do oferecimento de aulas remotas e gravadas, envio de links relacionados aos conteúdos ensinados, comunicação por WhatsApp e buscas ativas quando necessário. Contudo, desafios ainda foram encontrados com o retorno à escola, dentre eles: lacunas na aprendizagem, principalmente na alfabetização; atraso no desenvolvimento motor, emocional e social; dificuldade em seguir uma rotina (acordar cedo e cumprir as atividades escolares). Assim, diante desse cenário,

as professoras relataram que realizaram sondagens, agrupamentos produtivos (levando em consideração aspectos do desenvolvimento de cada criança), oficinas, além de terem sido implementados projetos institucionais e municipais, a fim de minimizar as dificuldades encontradas. As docentes também asseveraram que, atualmente, percebem avanços no desenvolvimento dos estudantes, porém os reflexos da pandemia ainda se fazem presentes. Conclui-se que o período de isolamento social foi bastante nocivo para a aprendizagem das crianças e ficou evidente a importância da escola e o papel do professor como mediador entre os saberes dos alunos e os conhecimentos acumulados pela humanidade.